



Programa e Planeamento Didáctico
de
EDUCAÇÃO DIFERENCIAL

Docente responsável:

CASIMIRO MANUEL MARTINS AMADO

Mestrado em Educação Especial, Domínio Cognitivo e Motor
Ano Lectivo 2011-2012

Introdução

A **Educação Diferencial** ou, talvez melhor designada, a **Pedagogia Diferencial** é uma das Ciências da Educação, parte integrante do quadro geral das mesmas que foi sendo estabelecido e razoavelmente consensualizado. Há, porém, outras formas de designar e, mais, de situar epistemologicamente este território, esta área ou domínio do saber. Desde logo, e incontornavelmente, no dias de hoje, estamos claramente no âmbito dos **Disability Studies**, mesmo se as abordagens que fazemos não se enquadram ou não adoptam estritamente o tipo de abordagem prevista pelos criadores/introdutores desta designação e desta área científica. Maior precisão teremos ainda se dissermos que aqui nos encontramos no coração dos **Disability Studies in Education (DSE)**, forma como, naturalmente, ela se definiu, designou, desenhou e se vem desenvolvendo no mundo anglosaxónico (o único?!) pretendendo substituir-se àquela que tradicionalmente - e ainda hoje - é geralmente designada entre nós como o universo da Educação Especial.

A compreensão da história desta Educação Especial é impossível de fazer-se sem a análise da história das "deficiências" e, concretamente, tendo como base apenas a forma como em obras expressamente teóricas se manifestou a evolução das sensibilidades nesta matéria, mas em geral se deverá atender a todas as obras nas quais se reflectiram as representações sociais das ditas deficiências, tal como é o caso das artes plásticas (designadamente a **pintura** e a escultura) ou, mais próximo de nós, o **cinema** ao longo da sua breve mas recheada história de pouco mais de um século.

Na realidade, só entenderemos devidamente os tratamentos dados à diferença, às diferenças e aos "diferentes" a partir da compreensão da forma como se foi definindo teoricamente o par "normal vs "patológico", tal como mostraram os estudos de **Canguilhem** e de **Foucault**. Nesse caminho marcos houve anteriormente que foram fundamentais e de que não podemos deixar de destacar três muito significativos. Por um lado, a filosofia anatómica de Geoffroy de Saint-Hilaire, cujo entusiasmo pelo estudo e inventariação das monstruosidades o tornou o fundador da **teratologia**, por outro, o papel desempenhado por um Quetelet na procura da definição estatística do "**homem normal**" e, num terceiro nível, os exercícios e argumentos de um Galton em defesa da **Eugenia**. A evolução foi lentíssima e o **modelo médico** de abordagem da deficiência demoraria muito a ser substituído por um **modelo social** em que a

deficiência é concebida como funcional e não essencial, algo que existe relativamente a um contexto e a uma norma que tem base estatisticamente significativa mas que humanamente é tão regular quanto a excepção.

Se consideramos a evolução da abordagem da educação das pessoas sucessivamente designadas como aleijadas, atrasadas, anormais, deficientes, portadoras de deficiência, com necessidades de educação especial, observamos que, pese embora durante a maior parte da história do Ocidente a sua educação não ter merecido uma atenção específica e generalizada, esta foi surgindo à medida que a atitude perante a diferença do outro e a concepção da alteridade evoluíram até, finalmente, termos chegado à actualidade e à presente noção de que todos os seres humanos são de alguma forma mais ou menos diminuídos nas suas capacidades físicas e psíquicas e que isso se verifica sempre tanto quanto mais a sua idade avança. Cruzando essa constatação com a da necessidade de educação ao longo da vida, temos que a Pedagogia Diferencial em lugar de ser uma especialidade-gueto que se ocupa apenas dos cerca de 10% de indivíduos que mais especificamente são classificados como "deficientes", se torna fonte e factor de uma reconsideração essencial da ideia de educação nas suas relações com a norma e a excepção.

Foi, de facto, o **Relatório Warnock** que deu, em 1978, um contributo hoje considerado por todos como decisivo para o repensar da "Educação Especial", colocando essa mesma noção fora de moda por desajustada. A partir dele, pelo mundo inteiro e também em Portugal emergiu um novo entendimento acerca da educação. Essa nova sensibilidade acabaria por conduzir ao texto da **Declaração de Salamanca** responsável pela consagração de uma nova perspectiva ampla acerca da integração educacional das pessoas "deficientes": a doutrina da **educação inclusiva**. Sabemos bem que não chegámos ao fim da história e que aquilo que hoje consideramos como o estado da arte em termos de educação diferencial será certamente um degrau apenas num processo que a Humanidade percorre ao lidar com a diferença de uma forma que não é, felizmente, a que Huxley antevia na sua utopia negativa do Admirável Mundo Novo. Desde logo, temos de lembrar a **revisão que Mary Warnock** ela própria veio entretanto, em 2005, propor sugerindo uma reavaliação das ideias defendidas no Relatório a que dera o nome. Sabemos, por outro lado, que a evolução teórica dos Disability Studies e, particularmente, dos Disability Studies in Education promete que teremos na nossa frente um mundo novo de possibilidades de lidar teórica e praticamente com a diferença que nos caracteriza a todos embora não nos afecte funcionalmente a todos da mesma maneira. Por

último, devemos considerar a forma como a **Crip Theory** é uma das inovadoras abordagens contemporâneas que veio mais recentemente defender este alargamento semântico e com implicações decisivas no âmbito educativo rompendo com uma perspectiva limitada e restrita de "deficiência".

Casimiro Amado

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

(conhecimento, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes)

- a) Aproximação ao estudo da forma como na história da humanidade a *diferença* foi sendo encarada em contextos culturais, sociais e económicos diversos.
- b) Análise da evolução do pensamento pedagógico ocidental relativamente à educação face às diferenças individuais.
- c) Análise da evolução das políticas educativas e das soluções institucionais e legais para a educação dos “diferentes”, a nível internacional e nacional.
- d) Análise da forma como no Cinema tem sido abordada a diferença e, em particular, a “deficiência”.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1. A Pedagogia Diferencial, uma ciência da educação.
2. História da "diferença" e das "deficiências".
3. A Educação e as diferenças – perspectiva global. Evolução teórica e sucessão de modelos pedagógicos.
4. A Educação e as diferenças – o caso português.

METODOLOGIAS DE ENSINO E AVALIAÇÃO

(informação disponível *online*, com hiperligações activas, em <http://home.dpe.uevora.pt/~casimiro/edif%202011%20-%20normaval.html>)

Metodologias de ensino

Aulas Teórico-Práticas:

- 1- Exposições de enquadramento e/ou Síntese.
- 2- Análise e interpretação de textos e outros materiais;

Metodologia de avaliação

Cada aluno elaborará um texto com uma extensão entre 20.000 e 25.000 caracteres tendo como tema os conceitos/temas evidenciados a **negrito** no texto introdutório do Programa da disciplina, e enumerados na seguinte listagem:

1. “Disability Studies”.

Bibliografia (algumas sugestões) [aqui](#)

2. “Disability Studies in Education (DSE)”.

Bibliografia (algumas sugestões) [aqui](#)

3. Representações da deficiência na pintura.

Bibliografia (algumas sugestões) [aqui](#)

4. Representações da deficiência no cinema.

Bibliografia (algumas sugestões) [aqui](#)

5. Teorização do par "normal/patológico" - estudos de Canguilhem.

Bibliografia (algumas sugestões) [aqui](#)

6. Teorização do par "normal/patológico" - estudos de Foucault.

Bibliografia (algumas sugestões) [aqui](#)

7. *Filosofia anatómica* de Geoffroy de Saint-Hilaire, fundador da *teratologia*.

Bibliografia (algumas sugestões) [aqui](#)

8. Quetelet e a definição estatística do "homem normal".

Bibliografia (algumas sugestões) [aqui](#)

9. Exercícios e argumentos de Galton em defesa da Eugenia.

Bibliografia (algumas sugestões) [aqui](#)

10. *Modelo médico* de abordagem da deficiência.

Bibliografia (algumas sugestões) [aqui](#)

11. Modelo social de abordagem da deficiência.

Bibliografia (algumas sugestões) [aqui](#)

12. Relatório Warnock.

Bibliografia (algumas sugestões) [aqui](#)

13. Declaração de Salamanca.

Bibliografia (algumas sugestões) [aqui](#)

14. Doutrina da “Educação inclusiva”.

Bibliografia (algumas sugestões) [aqui](#)

15. Revisão que Mary Warnock fez...

Bibliografia (algumas sugestões) [aqui](#)

16. “Crip Theory”.

Bibliografia (algumas sugestões) [aqui](#)

Foram sorteados os temas e é a seguinte a distribuição pelos alunos da turma:

Aluno Trabalho/Texto nº

Ana Cristina Damázio Álvaro **1**

Ana Ferreira **3**

Ana Isabel da Silva Figueiredo **5**

Carla Sofia Gonçalves Mendes Miguens Maria **2**

Célia Cristina Batoque Louro Ribeiro **10**

Cheila Iolanda Mendes Miguens Maria Morgado **7**

Dora Raquel Mourinha Pacheco **6**

Elisabete da Conceição Nobre Bento **13**

Elisabete Teles Varandas (TE) **8**

Marina de Fátima Rego Estopa da Silva Guedes **9**

Marisa Isabel Fitas Santo **12**

Paula Cristina Gabriel Capelinha Barreiros **4**

Raquel João Trindade Martins **11**

Sara Raquel Canhoto Grenho Cabaço **15**

Susana Isabel Laranjo do Amaral **16**

Vânia Maria Pereira Talhinhos **14**

A nota final será a nota da classificação atribuída ao trabalho/texto entregue.

Data e modo de entrega: até às 24h de dia 27/01/2012, enviado por *email*.

BIBLIOGRAFIA

CANGUILHEM, GEORGES, *O Normal e o Patológico*, Rio de Janeiro, Forense Universitária, 2009

DIAZ, Antonio Leon Aguado, *Historia de las deficiencias*, Madrid, Escuela Libre Editorial, 1995

FOUCAULT, Michel, *A História da Loucura na Idade Clássica*, São Paulo, Perspectiva, 1997

IZQUIERDO, Teresa Maria Rodrigues, *Necessidades Educativas Especiais: a mudança pelo Relatório Warnock*, Universidade de Aveiro, 2006

SKLIAR, Carlos, "La invención y la exclusión de la alteridad deficiente desde los significados de la normalidad", *Propuesta Educativa*, Año 10, n. 22, pp. 33-40, Buenos Aires, 2000

CAIXA DE BIBLIOGRAFIA GERAL:

(sugestões de leitura organizadas por temas/assuntos)

disponível *online* no endereço: <http://www.box.com/s/ourmdklk0jxvi4j36sid>